

**A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA FLAIR PARA ESTUDOS DOS TUMORES CEREBRAIS**

Anicarine Ribeiro Leão¹, Rodrigo Lima², Denise Almeida³, Luciana Takahashi Carvalho Ribeiro⁴, Vivaldo Medeiros Santos⁵

¹Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: anicarine.leao@pro.fecaf.com.br; ²Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: rodrigo.lima@pro.fecaf.com.br; ³Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: denise.almeida@pro.fecaf.com.br;

⁴Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: luciana.ribeiro@pro.fecaf.com.br; ⁵Docente do Curso Tecnologia em Radiologia da Unifecaf. E-mail: vivaldo.santos@pro.fecaf.com.br

Introdução: A técnica FLAIR (Fluid Attenuated Inversion Recovery) é uma técnica de imagem por ressonância magnética que proporciona um contraste elevado entre o líquido cefalorraquidiano e o tecido cerebral. Isso faz com que a técnica FLAIR seja amplamente utilizada na avaliação de tumores cerebrais, pois permite a detecção de alterações patológicas em regiões que podem ser difíceis de identificar em outras sequências de imagem. A técnica FLAIR foi desenvolvida na década de 1990 e tem sido cada vez mais utilizada em estudos de imagem cerebral. A técnica é particularmente útil na identificação de lesões cerebrais, pois permite a detecção de áreas que apresentam edema, inflamação ou necrose, indicando a presença de tumores. Além disso, a técnica FLAIR é capaz de distinguir entre lesões cerebrais que estão em fase ativa e aquelas que estão em fase de resolução, o que é importante para o planejamento do tratamento. **Material e Método:** Pesquisas baseadas em artigos em português e inglês de sites eletrônicos como SciELO, Biblioteca virtual da saúde BVS, e outras, no período de 2020 a 2023 para demonstrar através da literatura informações mais recentes da efetividade da técnica FLAIR no fornecimento de informações precisas sobre o tamanho, a localização e a evolução dos tumores cerebrais. **Resultados e Discussão:** A utilização da técnica FLAIR tem sido amplamente estudada na avaliação de tumores cerebrais. Estudos mostram que a técnica pode ser utilizada para a detecção de pequenos tumores cerebrais, que podem passar despercebidos em outras sequências de imagem. Além disso, a técnica FLAIR é capaz de fornecer informações sobre a localização exata do tumor, o que é fundamental para o planejamento do tratamento. Outra vantagem da técnica FLAIR é que ela pode ser utilizada para monitorar a evolução do tumor ao longo do tempo. Isso permite aos médicos avaliar a eficácia do tratamento e fazer ajustes quando necessário. Estudos mostram que a técnica FLAIR é capaz de detectar alterações no tumor antes que essas alterações sejam detectadas em outras sequências de imagem. Embora a técnica FLAIR tenha sido desenvolvida há décadas, a sua importância na avaliação de tumores cerebrais tem sido cada vez mais reconhecida. Estudos recentes têm demonstrado que a técnica FLAIR é capaz de fornecer informações precisas sobre o tamanho, a localização e a evolução dos tumores cerebrais. Além disso, a técnica FLAIR é capaz de detectar alterações em áreas cerebrais que podem ser difíceis de avaliar em outras sequências de imagem. **Conclusão:** A técnica FLAIR é uma ferramenta valiosa na avaliação de tumores cerebrais. Ela permite a detecção de lesões cerebrais em estágios iniciais, a localização exata do tumor e a monitorização da evolução do tumor ao longo do tempo. Isso torna a técnica FLAIR uma importante ferramenta para o diagnóstico e o tratamento de pacientes com tumores cerebrais.

Palavras-chave: Técnica Flair; Tumores Cerebrais; Ressonância Magnética.